

O "FILM" DOCUMENTARIO

II

Os «Films» Historicos

A maior parte dos assuntos impressionados pelos *reporters* não são fixados pelo publico. Mas os mesmos *reporters* fixam assuntos de interesse futuro. Para se depreender todo o valor de um assunto, como por exemplo uma entrevista decisiva entre dois chefes de Estado, as primeiras experiencias da aviação ou o desfile da Victoria nos Campos Elisios, calculem o interesse que poderia ter hoje em dia a resurreição do passado, se a invenção do cinema datasse de ha seculos.



Para impressionar um bombardeamento os operadores aventuraram-se até junto do fogo inimigo

Quanto valeria para nós, contemporaneos, a visão de Bonaparte em Arcole, de Molière representando para Luiz XIV, de Joana d'Arc em Orléans, os gladiadores no Coliseu, os atenienses junto da Ácropole, ou Cleopatra em Cyrenes?

Quanto não dariamos nós para ver o passado como os nossos successores verão a epoca presente? Muitos erros historicos e muitos prejuizos seriam evitados, se ás memorias escritas juntassem o testemunho irrecusavel da fotografia animada. A utilidade dos arquivos cinematograficos estava já reconhecida antes da guerra, mas esta depressa teve o seu inicio e os historiadores do grande conflito encontraram uma base solida na precisão das suas narrativas, e as gerações do futuro não viverão horas tragicas sem emoção.

Ha um ponto de vista diferente; o *écran* é susceptível de analisar claramente os feitos historicos decisivos, difíceis de expôr nos livros. As descrições de batalhas são extremamente confusas e a maior parte dos leitores não assimila os caractéres narrativos. As fases

dum combate são compreendidas com relativa facilidade por intermedio dum grafico com movimento, segundo um metodo proposto por M. Gaumont, desde 1900, para o ensino da tactica. Sobre uma carta geografica de um campo de batalha, dispõem-se as unidades combatentes, figuradas por peças de ferro que se podem fazer mover por meio de imans escondidos por baixo, enquanto que o cinematograto impressione uma série de reproduções. Os imans não são necessarios se tomássemos as imagens, uma por uma.

Esta ideia foi posta em execução, durante a guerra, para mostrar ao publico certas peripecias. A gravura reproduz uma dessas imagens dum *film* que explica a batalha do Marne: a deslocação dos quadrados brancos e dos pretos representa o embate dos dois exercitos, a batalha, facilitando assim a compreensão dos movimentos das tropas.

E, não só no *film* dos acontecimentos reais tomado na ocasião propicia se encontra o interesse e o atractivo do *film* historico, pois que muitas das peluculas executadas ultimamente constituem vivas reconstituições dos grandes acontecimentos e dramas do passado, feitas com uma tal minucia e perfeição que por elas se pôde fazer uma ideia mais perfeita do que pelos livros, gravuras e outros documentos.



A batalha do Marne explicada pelo «écran»

Estes *films*, para os quais os *metteurs en scène* procuraram tudo o que comprovasse o tipo e o caracter dos personagens, do facto em si e dos costumes e indumentaria das diversas classes sociais da época, etc., podem ser considerados como a mais bela e a mais perfeita lição de historia.